

CONHECIMENTOS BÁSICOS – LÍNGUA PORTUGUESA

Apêndice

01 Nesta história, o facto de se melhorar as condições do trabalho visa tão-só um incremento de produção. É melhor do
02 que nada, mas está muito aquém da verdadeira utilidade daquilo que é inútil: “também Georges Bataille se perguntou, em *El*
03 *limite de lo útil*, sobre a necessidade de imaginar uma economia atenta à dimensão do antiutilitarismo [...]”.

04 O erro está muito próximo da inutilidade e ambos têm um papel fulcral na criatividade. Não precisarei de salientar este
05 ponto que já foi muito debatido, mas sublinho a convicção de que as coisas mais importantes da vida não são utilitárias:
06 desprezamos quem faz um gesto por lucro ou benefício e não pelo gesto em si, ou por amizade ou amor. O que sentiríamos se
07 um amigo confessasse que só conversa conosco porque lhe pagam para isso? Ou que uma mãe confessasse ao filho que apenas
08 o educa e trata bem de modo a ter alguém para a amparar na velhice? É na inutilidade que está o altruísmo e aquilo que o ser
09 humano considera naturalmente mais nobre.

CRUZ, Afonso. **Vamos comprar um poeta**. Porto Alegre: Dublinense, 2020, p. 82-83.

01. Observa-se uma **INCORREÇÃO** quanto à sintaxe de concordância verbal no seguinte fragmento textual:

- (A) “Nesta história, o facto de se melhorar as condições do trabalho visa tão-só um incremento de produção”.
- (B) “É na inutilidade que está o altruísmo e aquilo que o ser humano considera naturalmente mais nobre”.
- (C) “O erro está muito próximo da inutilidade e ambos têm um papel fulcral na criatividade”.
- (D) “Não precisarei de salientar este ponto que já foi muito debatido”.

02. Com base unicamente neste trecho “É na inutilidade que está o altruísmo” (l. 08), é **CORRETO** interpretar que:

- (A) a palavra “altruísmo” faz alusão a algo sem serventia para si próprio.
- (B) o substantivo “inutilidade” remete ao sentido de desinteresse, isenção.
- (C) os termos “inutilidade” e “altruísmo” estão no mesmo campo semântico.
- (D) o uso de “inutilidade” e “altruísmo” implica redundância, repetição de ideias.

03. O termo sublinhado em “e **ambos** têm um papel fulcral na criatividade” (l. 04) retoma os referentes:

- (A) “economia” e “antiutilitarismo”.
- (B) “papel” e “criatividade”.
- (C) “ponto” e “convicção”.
- (D) “erro” e “inutilidade”.

04. A oração “É na inutilidade que está o altruísmo” (l. 08) pode ser reescrita, mantendo-se o mesmo significado, da seguinte forma:

- (A) *O altruísmo está na inutilidade.*
- (B) *A inutilidade está no altruísmo.*
- (C) *A inutilidade está o altruísmo.*
- (D) *O altruísmo está a inutilidade.*

05. O verbo debater, neste trecho “**este ponto que já foi muito debatido**” (l. 04 e 05), está na voz passiva analítica. Ao se colocar esse verbo na voz passiva sintética, conservando-se o aspecto semântico-temporal de tal fragmento textual, tem-se esta forma:

- (A) *este ponto que já tem sido muito debatido.*
- (B) *este ponto que já se tem debatido muito.*
- (C) *este ponto que já se faz muito debatido.*
- (D) *este ponto que já se debateu muito.*

06. De acordo com as regras ortográficas determinadas pelo AOLF 1990, em qual alternativa existe erro ortográfico?

- (A) “É melhor do que nada, mas está muito aquém da verdadeira utilidade daquilo que é inútil”.
- (B) “É na inutilidade que está o altruísmo e aquilo que o ser humano considera naturalmente mais nobre”.
- (C) “Nesta história, o facto de se melhorar as condições do trabalho visa tão-só um incremento de produção”.
- (D) “Georges Bataille se perguntou, em *El limite de lo útil*, sobre a necessidade de imaginar uma economia atenta à dimensão do antiutilitarismo”.

07. Considerando a regência dos verbos constantes do primeiro parágrafo, aponte a alternativa **CORRETA**.

- (A) Inexistem verbos de ligação nesse trecho.
- (B) O verbo visar, nesse contexto, é transitivo indireto.
- (C) A forma verbal “perguntou” tem dois complementos.
- (D) Em tal trecho, “melhorar” e “imaginar” têm regência diferente.

08. Em “uma economia atenta à dimensão do antiutilitarismo” (l. 03), o termo destacado exerce a função sintática de:

- (A) complemento nominal.
- (B) predicativo do sujeito.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) agente da passiva.

09. Analise as palavras que constam deste excerto “É melhor do que nada, mas está muito aquém da verdadeira utilidade daquilo que é inútil” (l. 01 e 02) e marque a asserção **EXATA**.

- (A) Nesse período, inexistente pronome indefinido.
- (B) O único substantivo desse trecho é primitivo.
- (C) O primeiro adjetivo está no superlativo relativo.
- (D) Observa-se uma locução adverbial de intensidade.

10. No segundo parágrafo, o autor defende a tese que se baseia:

- (A) no desprezo pelas atitudes pseudoantiutilitárias.
- (B) no utilitarismo exacerbado nas relações humanas.
- (C) na tentativa de buscar as coisas mais significativas.
- (D) na ausência de interesses nas relações interpessoais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – MÉDICO PLANTONISTA

11. A manobra semiológica em que o paciente realiza uma respiração profunda seguida de pausa respiratória provoca aumento da sonoridade de sopro holossistólico, assim permitindo que seja diagnosticada:

- (A) insuficiência aórtica.
- (B) insuficiência tricúspide.
- (C) insuficiência mitral.
- (D) comunicação interventricular.

12. Homem de 43 anos refere dispneia aos esforços e síncope aos exercícios físicos. Ao exame físico: pulso = 80 bpm, PA = 104 x 72 mmHg, ausculta cardíaca = ritmo cardíaco regular (RCR) em três tempos (B4) e sopro mesossistólico em borda esternal esquerda que aumenta de intensidade com a posição supina e reduz com a posição de cócoras. Qual a etiologia?

- (A) Cardiomiopatia hipertrófica.
- (B) Tetralogia de Fallot.
- (C) Prolapso de válvula mitral.
- (D) Estenose aórtica.

13. O MAPA (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial) é o exame padrão-ouro para diagnosticar hipertensão arterial sistêmica (HAS). As alternativas abaixo apresentam indicação para realização do exame, **EXCETO**:

- (A) avaliação da eficácia terapêutica.
- (B) avaliação da hipertensão mascarada.
- (C) avaliação da rotina do paciente hipertenso.
- (D) avaliação da hipertensão arterial resistente.

14. Paciente masculino de 37 anos procura médico devido à hipertensão arterial sistêmica e ao sobrepeso; relata não fazer tratamento medicamentoso. Aos exames laboratoriais, observa-se presença de hipocalcemia e renina plasmática baixa. O provável diagnóstico é:

- (A) feocromocitoma.
- (B) hipertensão arterial primária.
- (C) hipertensão do doente renal crônico.
- (D) hiperaldosteronismo primário.

15. Paciente 58 anos dá entrada à emergência com dor precordial lancinante, acompanhada de sudorese e angústia. Após 60 minutos, a dor irradia-se para região dorsal; PA = 186 x 122 mmHg, além de membro inferior direito frio e sem pulsos. Qual exame mais importante para confirmar o diagnóstico?

- (A) Tomografia computadorizada de tórax.
- (B) Eletrocardiograma (ECG).
- (C) Teste ergométrico.
- (D) Dosagens enzimáticas.

16. Mulher hipertensa há mais de 03 décadas vai ao pronto-socorro (PS) com cefaleia de baixa intensidade e mal-estar; ao exame físico: fundo de olho normal e o resto do exame físico normal, PA = 190 x 110 mmHg, pulso radial = 84 bpm; aos exames complementares (sumário de urina, ECG e ecocardiografia transtorácica - ECOTT) normais. Assinale o diagnóstico e a conduta corretos.

- (A) Urgência hipertensiva; inibidores da ECA.
- (B) Emergência hipertensiva; nitroprussiato de sódio.
- (C) Encefalopatia hipertensiva; furosemida.
- (D) Hipertensão arterial descompensada; tratamento ambulatorial.

17. Em ambulatório é bem comum depararmos com hipertensão sistólica isolada; além dos idosos, que outra condição é bastante comum para esse tipo de hipertensão?

- (A) Doença renal policística.
- (B) Hipertireoidismo.
- (C) Feocromocitoma.
- (D) Pielonefrite crônica.

18. O Brasil vive uma epidemia de hipercolesterolemia. Algumas medicações usam mecanismos diferentes para redução dessa condição. Relacione esses mecanismos de ação das drogas, na coluna inferior, com seus respectivos medicamentos, na coluna superior.

- I. Bezafibrato.
- II. Colestiramina.
- III. Ezetimibe.
- IV. Orlistat.
- V. Sinvastatina.
- () Ativação do receptor nuclear – PPAR.
- () Inibição das lipases intestinais.
- () Inibição da HMG-CoA redutase.
- () Inibição seletiva intestinal do colesterol.
- () Redução da absorção de ácidos biliares.

Marque a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) III, I, V, II, IV.
- (B) II, III, IV, V, I.
- (C) I, IV, V, III, II.
- (D) V, IV, I, III, II.

19. Idosa afrodescendente, com insuficiência cardíaca, apresenta taquicardia ventricular na enfermaria; para reverter o quadro foram prescritas algumas drogas. Pouco depois, a paciente desenvolve fala arrastada e confusão mental. A medicação mais provável por causar esse distúrbio é:

- (A) Lidocaína.
- (B) Enalapril.
- (C) Digoxina.
- (D) Furosemida.

20. Em que pacientes com insuficiência coronariana aguda, o marca-passo cardíaco temporário está indicado na presença de bloqueio?

- (A) De ramo esquerdo antigo.
- (B) Atrioventricular e 1º grau.
- (C) Atrioventricular do tipo Mobitz II.
- (D) De ramo direito antigo.

21. Paciente jovem, sabidamente asmático, vai para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) apresentando dispneia importante, ansiedade e achados compatíveis à crise asmática grave ao exame físico. Qual conduta, dentre os itens abaixo, está **contraindicada**?

- (A) Broncodilatador inalatório.
- (B) Antibioticoterapia empírica.
- (C) Ansiolítico.
- (D) Corticoide endovenoso.

22. Idoso, portador de DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) grave, ainda não vacinado neste ano, depende de cuidadores para suas necessidades pessoais. Das estratégias relacionadas a seguir, a **MENOS** indicada para prevenir complicações decorrentes de gripe é:

- (A) antiviral, inibidor da neuraminidase, VO imediatamente após a exposição à gripe.
- (B) vacinação anual contra vírus influenza.
- (C) vacinação contra pneumococo.
- (D) uso profilático de amoxicilina-clavulanato, VO imediatamente exposição à gripe.

23. O Broncograma aéreo é uma imagem presente em alguns casos de pneumonias bacterianas, visto em radiografia simples do tórax em PA (Posteroanterior); porém esse tipo de padrão radiológico nunca é visto em:

- (A) membrana hialina.
- (B) derrame pleural.
- (C) bronquite crônica.
- (D) infarto pulmonar.

24. Homem de 74 anos, ex-tabagista, cessou o fumo há 18 anos com carga tabágica de 40 maços/ano, relata que trabalhou com lâ de vidro. Apresenta-se com queixa de dispneia de início recente e derrame pleural volumoso, com características de exsudato à punção e citologia negativa para células neoplásicas. A biópsia pleural revelou fibrose. A conduta mais indicada é:

- (A) realizar pleuroscopia com biópsia dirigida.
- (B) iniciar corticoide sistêmico.
- (C) injetar agente esclerosante na cavidade pleural.
- (D) seguir com radiografia de tórax a cada 06 meses.

25. Pneumonia é bastante prevalente em nosso meio, na maioria das vezes tratada empiricamente. A causa mais comum de pneumonia é:

- (A) pneumococo.
- (B) bactérias atípicas.
- (C) desconhecida.
- (D) viral.

26. Jovem é trazida ao PS vinda de uma *rave*, após ter sofrido uma convulsão. Nega doenças crônicas ou uso de medicação de uso contínuo. Afirma que tomou *ecstasy* no evento. A causa mais provável de sua convulsão é?

- (A) Hipomagnesemia.
- (B) Hipercalcemia.
- (C) Epilepsia.
- (D) Hiponatremia.

27. Homem idoso é trazido de casa pela ambulância ao HGF (Hospital Geral de Fortaleza). Ele apresenta hemiplegia esquerda de início recente, afetando mais a perna do que o braço e a face; apresenta reflexos de apreensão e de sugar. O território vascular mais provável de ser AVC (Acidente Vascular Cerebral) é na distribuição:

- (A) Artéria Cerebral Anterior (ACA).
- (B) Artéria Cerebral Média (ACM).
- (C) Artéria Cerebral Posterior (ACP).
- (D) Artéria Vertebrobasilar.

28. Paciente jovem dá entrada na UPA com oligúria, urina escura além de fraqueza e dor muscular; a plantonista suspeita de rabdomiólise. O estudo laboratorial mais sensível para confirmar o diagnóstico é:

- (A) sumário de urina.
- (B) mioglobina na urina.
- (C) creatinofosfoquinase (CPK) sérica.
- (D) ureia e creatininas séricas.

29. Motoqueiro, após queda, dá entrada no IJF (Instituto Doutor José Frota) com lesão na cabeça da fíbula direita. O médico pede para ele realizar movimentos ativos, mas ele não consegue fazer a dorsiflexão do pé direito. Qual nervo foi lesionado nesse acidente?

- (A) Ciático.
- (B) Fibular comum.
- (C) Cutâneo lateral da coxa.
- (D) Tibial posterior.

30. A avaliação neurológica de um paciente pós-trauma revela abertura dos olhos apenas ao estímulo doloroso, sem resposta verbal e postura de decorticação. A escala de coma de Glasgow é:

- (A) 03.
- (B) 04.
- (C) 05.
- (D) 06.

31. Jovem deu entrada em emergência em estado de mal epilético. Uma das medicações usadas para reversão do quadro foi a fenitoína. Qual seu efeito colateral mais comum?

- (A) Agitação.
- (B) Taquicardia.
- (C) Hipotensão.
- (D) Cristalização no local da injeção.

32. Paciente de 30 anos deu entrada em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) com intensa cianose de extremidades e vômitos. Acompanhante relata que o paciente ingeriu, há 04 horas, um frasco de comprimidos pertencente a outro familiar que está sobre tratamento de hanseníase. Qual dos medicamentos é o mais provável e qual o antídoto necessário?

- (A) Dapsona; azul de metileno.
- (B) Prednisolona; flumazenil.
- (C) Talidomida; carvão ativado.
- (D) Rifampicina; norepinefrina.

33. Mulher 70 anos, portadora de DM2 (*Diabetes Mellitus*), com história de calculose vesicular, foi admitida com pancreatite aguda, icterícia, febril e confusão mental; aos exames laboratoriais: amilase = 2.200 U/L, leucocitose e acidose metabólica e a ultrassonografia (USG) abdominal apresenta calculose em vesícula biliar, colédoco de 13 mm e aumento da cabeça do pâncreas. Qual a melhor orientação nesse caso?

- (A) Laparoscopia.
- (B) Ecoendoscopia com punção pancreática.
- (C) Laparotomia.
- (D) Papilotomia endoscópica por CPRE.

34. Paciente dá entrada em UPA com abdome agudo. Ao exame físico, deve, obrigatoriamente, incluir:

- (A) reflexo pupilar.
- (B) toque retal.
- (C) inspeção da cavidade oral.
- (D) palpação de gânglios axilares.

35. A Portaria nº 1.943, de 18 de outubro de 2001, define a relação de doenças de notificação compulsória para todo território nacional. Os casos suspeitos ou confirmados das doenças relacionadas a seguir são de notificação compulsória às secretarias estaduais e municipais da saúde e à fundação nacional de saúde, **EXCETO**:

- (A) malária em área endêmica.
- (B) raiva humana.
- (C) hanseníase.
- (D) tuberculose pulmonar.

36. Dentre os estudos epidemiológicos, aquele que reúne características que conferem maior validade científica é o:

- (A) ensaio clínico randomizado.
- (B) estudo de prevalência.
- (C) estudo de caso-controle.
- (D) estudo de Coorte.

37. Vivemos uma época de novas epidemias em todo o mundo, em que novos germes estão infectando homens e anteriores, ressurgindo, como no caso do ebola. A capacidade de um bioagente produzir casos graves e/ou fatais é a definição de:

- (A) poder invasivo.
- (B) virulência.
- (C) infectividade.
- (D) imunogenicidade.

38. Um paciente suspeita de uma doença, faz o exame dessa determinada doença, solicitado por um médico assistente, cujo resultado foi negativo; não satisfeito com o resultado, procurou outro médico que conhece as características desse teste (sensibilidade = 80%, especificidade = 85%, valor preditivo positivo = 80% e valor preditivo negativo = 90%). Assinale a opção que contenha a possibilidade de o paciente estar doente, mesmo tendo obtido um resultado negativo no teste.

- (A) 20%.
- (B) 15%.
- (C) 10%.
- (D) 05%.

39. O SUS (Sistema Único de Saúde) foi o 1º sistema de saúde da América Latina, incorporou os princípios do movimento de reforma sanitária e é uma conquista de todos os cidadãos brasileiros. A base legal para formação desse sistema foi estabelecida no(a):

- (A) VI Conferência Nacional de Saúde.
- (B) Pacto pela Saúde – 2006.
- (C) Norma Operacional Básica – NOB SUS nº 01/92.
- (D) Constituição Federal de 1978.

40. Uma idosa foi atropelada por um automóvel na rua em frente de sua casa. O SAMU (Sistema de Atendimento Móvel de Urgência) foi acionado e, chegando ao local, fez os primeiros socorros e a levou para o hospital de referência, onde se submeteu a uma cirurgia em virtude do TCE (Traumatismo Cranioencefálico). No oitavo dia de pós-operatório, apresentou meningite bacteriana, evoluiu com sepse e morreu após 03 dias. De acordo com as normas da OMS (Organização Mundial da Saúde), a causa básica desse óbito foi:

- (A) traumatismo cranioencefálico.
- (B) atropelamento por automóvel.
- (C) meningite bacteriana.
- (D) sepse.